



AVANÇANDO NA SAÚDE LGBTQIA+

Projeto do Deputado Estadual Teonílio Barba estabelece medidas de proteção à saúde integral da população LGBTQIA+ no Sistema de Saúde.

O Projeto de Lei 1619/2023, apresentado pelo deputado estadual Teonílio Barba (PT-SP), representa um marco significativo para a saúde integral da população LGBTQIA+ no estado de São Paulo. A proposta visa estabelecer uma série de medidas protetivas e inclusivas no sistema de saúde, tanto público quanto privado, para pessoas lésbicas, gays, bissexuais, travestis, mulheres transexuais, homens transexuais, pessoas transmasculinas, e demais pessoas "trans" e/ou com variabilidade de gênero e pessoas intersexo.

O projeto enfatiza a necessidade de desenvolver e implementar protocolos de atendimento específicos, ações de prevenção, enfrentamento de iniquidades e desigualdades em saúde, e promover acesso e respeito no atendimento. Inclui também a sensibilização e formação dos profissionais de saúde para o cuidado integral dessa população, garantindo o respeito à sua individualidade e intimidade. Além disso, prevê a implementação de campanhas de educação em saúde e o estabelecimento de um comitê técnico estadual para monitoramento e promoção da saúde integral LGBTQIA+.

A apresentação deste projeto pelo deputado Teonílio Barba encontra fundamento na necessidade de garantir o direito constitucional à saúde, com acesso universal e igualitário, conforme previsto na Lei nº 8.080/1990 sobre o SUS. Apesar da existência da Política Nacional de Saúde Integral LGBT desde 2010, ainda há lacunas significativas na

implementação de direitos para a população LGBTQIA+. Este projeto surge para superar barreiras heterocisnormativas existentes no sistema de saúde e promover uma abordagem mais inclusiva e humanizada, em resposta às dificuldades enfrentadas pela população LGBTQIA+, especialmente no acesso a serviços como o processo transexualizador.

Hospital Amaral Carvalho: Um Exemplo de Inclusão

O Hospital Amaral Carvalho, em Jaú, referência no tratamento contra o câncer, é um exemplo notável de instituição comprometida com a prevenção inclusiva. Este hospital desenvolveu um protocolo de atendimento específico para o público LGBTQIA+, reconhecendo que todas as pessoas, independentemente de sua identidade de gênero, são suscetíveis ao câncer. Este protocolo busca garantir um tratamento humanizado e especializado, respeitando a identidade de gênero de cada paciente e promovendo o acesso igualitário aos cuidados oncológicos.

Dentre as iniciativas do protocolo, destacam-se a recepção adequada dos pacientes LGBTQIA+, a consideração das características sociodemográficas na elaboração dos planos de tratamento, e a divulgação de leis específicas para garantir os direitos das pessoas trans. Além disso, o protocolo inclui estratégias de rastreamento oncológico adaptadas, como mamografias para homens trans e exames de próstata para mulheres trans.

O deputado Teonílio Barba, reconhecendo a importância dessas iniciativas, apoia o Hospital Amaral Carvalho com a destinação de emendas parlamentares, visando fortalecer ainda mais as práticas inclusivas e de prevenção no tratamento de câncer para a população LGBTQIA+.

Fotos: Rodrigo Costa